



MUNICÍPIO DE ARGANIL
CÂMARA MUNICIPAL

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA

EM

17 DE AGOSTO DE 2010

ACTA Nº 19

-----Aos dezassete dias do mês de Agosto do ano de 2010, nesta vila de Arganil, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Arganil, sob a presidência do Senhor Vice-Presidente, Dr. Avelino de Jesus Silva Pedroso e com a presença dos Vereadores, Senhores António Gonçalves Cardoso, Luís Paulo Carreira Fonseca da Costa, Paula Inês Moreira Dinis, Rui Miguel da Silva e Eduardo Miguel Duarte Ventura e comigo, Odete Maria Paiva Fernandes, Assistente Técnica.-----

-----O Senhor Vice-Presidente justificou a falta do Senhor Presidente, por se encontrar de férias.-----

-----Pelo Senhor Vice-Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram dez horas e trinta minutos.-----

**PERIODO DE INTERVENÇÃO
DO PÚBLICO**

-----Usou da palavra o Senhor **João António Jesus Silva**, morador em Quinta da Candosa, Vinhó, freguesia de Vila Cova do Alva, em representação de um grupo de cidadãos estrangeiros a residir na referida zona de Vinhó e freguesia de Vila Cova do Alva.-----

-----Referiu que um grupo de proprietários esteve na Câmara em Março, numa reunião com o Senhor Presidente da Câmara, na qual pediram intervenção nas estradas das Eólicas, em Vinhó, e na estrada do Caratão. Nessa reunião foi-lhes indicado, pelo Senhor Presidente, que as obras de restauro desse estradão eram da competência da Enersis e que iriam começar na semana seguinte, mas que até hoje não foi feito nada.-----

-----Relativamente à outra estrada do caminho florestal, referiu o Senhor João Silva que ela é frequentada e utilizada não só pelos proprietários que têm ali terrenos agrícolas, mas também por cidadãos Ingleses que vieram para cá e investiram os seus capitais em





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

propriedades, submeteram projectos de construção de habitações à Câmara, que foram aprovados, e que até hoje não foi feito nada relativamente às condições de acesso a essas propriedades.-----

-----Um outro assunto referido pelo Senhor João Silva e sobre o qual estes cidadãos têm apelado várias vezes à Câmara Municipal de Arganil, é sobre os madeireiros e as lenhas que são cortadas e amontoadas ao longo daqueles caminhos, que são autênticos rastilhos de incêndios. O Senhor João Silva disse que não passa nenhuma máquina para limpar esses estradões, não se abrem valetas, nem se cortam as mimosas que impedem a passagem dos carros; que são estes cidadãos o suporte da construção no concelho de Arganil e a Câmara ignora pura e simplesmente esta Comunidade. Disse ainda que já houve e-mails enviados para a Câmara, que houve uma reunião com a GNR e que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cova do Alva disse que em 24 horas esses materiais sairiam de lá, mas que continua tudo na mesma.-----

-----Referiu ainda o Senhor João Silva que os donos dos sobrantes não são autuados nem obrigados a tirar de lá os resíduos, que já se lá encontram há mais de três meses e, por isso, as pessoas confrontam-se com esta perigosidade junto às suas casas. Vêm pedir que haja uma intervenção, como o Senhor Presidente lhes prometeu, arranjando as estradas, abrindo valetas como deve ser e colocando umas camadas de tout-venant nessas estradas, pois nem sequer a niveladora que andou naquela zona passou por aquelas estradas. O Senhor João Silva e todos os cidadãos que moram naquela zona perguntam porque é que estão a ser tão discriminados.-----

-----Usou da palavra o Senhor Vereador **António Cardoso** referindo que "agradecemos a comunicação que aqui nos trouxe e que tem 3 pontos essenciais: em 1º lugar o problema do estradão que, conforme acabou de dizer, era da responsabilidade da Enersis; o segundo ponto são os outros estradões que vão de Vinhó e também do Caratão, para o alto, onde estão instaladas as diversas quintas. Há aqui dois pormenores: não enjeitamos que há alguma responsabilidade da Câmara em fazer esses trabalhos e criar condições a todos os residentes naquela área; no entanto, há duas situações que devemos qualificar; a primeira é a responsabilidade da Enersis pelo trabalho que devia fazer naquele estradão e que não fez na altura própria; o segundo caso que comporta despesas muito grandes para a Câmara. Como sabe o porta voz da Comissão, a construção, o licenciamento que foi feito para aquela área para a construção das vivendas desta comunidade que se instalou em Vinhó, e que muito saudamos e tudo faremos no sentido de criar condições pois é muito importante para o concelho a sua integração; no entanto, como sabe, os Loteamentos foram feitos numa base que é a construção de uma área em que tem que ter os 3.500,00 metros. Correctamente, na altura, a Câmara aprovou o licenciamento porque estava de acordo com a própria lei, mas as contrapartidas que deviam na altura ser exigidas era que o loteador também participasse em mais valias na construção das próprias estradas e isso não foi considerado; neste momento faz-se uma vivenda em determinado lugar, em pleno ermo, e depois dá-se a responsabilidade à Câmara de arranjar as melhores vias de acesso; este é um problema que é difícil de resolver para esta Câmara com os escassos meios que temos.-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

-----Sabemos o problema que existe, ainda há 15 dias lá estive e sei perfeitamente as dificuldades que existem essencialmente na estrada para o lado do Caratão; também na estrada a seguir à escola de S. João para Vinhó, há muita dificuldade em subir, principalmente no Inverno.-----

-----Relativamente ao material que fica do abate dos pinheiros, quando diz que a Câmara não faz, não executa, não corresponde inteiramente à verdade, na medida em que relativamente a esses dois assuntos que me foram transmitidos directamente, pela Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cova do Alva e pelo Tesoureiro Ricardo, que reside em Vinhó, há 10, 15 dias, já conseguimos descobrir que um abate foi feito pela CAULE; todo este trabalho foi canalizado para a GNR que já levantou o respectivo Auto e já notificou a CAULE para esta proceder à recolha de material sobrance que ficou espalhado por aquela área. Este assunto está tratado; já lá foi o Eng.º Abel Simões verificar, trouxe fotografias e enviou-as para a GNR. Em relação a 3 montes de sobrance que foram colocados também naquela área, dos quais também temos as fotografias, tivemos dificuldade em saber a quem pertencem; no entanto, conseguimos o número de telefone de um senhor da Anadia chamado Américo – eu próprio contactei com ele, e ele disse-me que já tinha vendido aqueles 3 montes de sobrance para um senhor da Lourinhã, de que só sabia a matrícula do veículo; consegui entrar em contacto com esse senhor, que me respondeu que também já não eram dele, mas de um senhor de Mortágua. Já se consegui identificar esse indivíduo, ontem, através do Eng.º Abel Simões e, neste momento, o Mestre Gama da EPNA, já tem todos os dados.-----

-----A Câmara não pode actuar de outra maneira; este é o caminho que temos que percorrer, segundo o D.L. 124. Hoje de manhã o Eng.º Abel Simões pôs-me ao corrente da situação e tinha sido prometido que na semana passada iriam ser colocadas máquinas junto a esses 3 montes, para fazer estilha e que depois seria transportado para Mortágua. Estamos em cima do acontecimento e a Câmara tem procurado, em cima da hora, tentar resolver o problema; não pode ir mais longe do que isto, porque há normas a cumprir.”---

-----Usou da palavra o Senhor Vereador **Rui Silva** dizendo que “uma das questões que me impõe aqui referir é de que as pessoas não vêm pedir nenhum favor; vêm pedir à Câmara, entidade detentora dessa responsabilidade, para intervir nas questões que são do domínio público e que dizem respeito a todos os cidadãos. Verifica-se e foi aqui informado que as dificuldades financeiras da Câmara são grandes e que não pode acudir a tudo; acho que o público também já aceitou esse argumento, mas aquilo que pedem é o mínimo e o essencial para que estas vias de comunicação tenham maior dignidade em termos de transitabilidade. Ouvimos aqui uma explicação com vários argumentos e várias nuances, mas o que importa aqui dizer é que é uma rua pública e, como tal, cabe à Autarquia fazer essas obras, pelo menos de manutenção, dessa rua.-----

-----Uma outra situação que ouvi, é referente à responsabilidade da Enersis; a Enersis não é detentora de nenhuma estrada, as estradas são públicas, sei que houve arranjos nas estradas, por parte dessas empresas para transportarem o equipamento para as Eólicas, foram feitas as reparações e de certeza que a partir daí é que as estradas se degradaram, porque antes da intervenção elas estavam bem pior do que ficaram; depois





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

de passar o equipamento, cabe agora à Autarquia manter as estradas, não são estradas novas, são estradas que foram alargadas. Por aquilo que depreendo, com a ressalva de não conhecer em profundidade todo o processo, o que se impõe dizer a estes senhores, dado que é um facto recorrente, (o Executivo já tinha conhecimento de tudo isto) e da forma como foi explanado, conhece com alguma profundidade todos os pontos que foram aqui referidos, é, ao invés de saírem daqui com mais uma promessa, lhes sejam dadas algumas garantias de que algo vai ser feito. Pelo menos tapar os buracos, melhorar as valetas e dar uma certa dignidade à estrada.-----

-----Qualquer cidadão que vem viver para o nosso território e que cá investe as suas economias, merece pelo menos esse apoio."-----

-----Interveio o Senhor Vereador **Miguel Ventura** para "reforçar a intervenção do Senhor Vereador Rui Silva; de facto, cumpre à Câmara Municipal pugnar por ter estes acessos de maneira a que as pessoas possam aceder às suas vivendas que foram licenciadas pela própria Câmara Municipal, tal como foi dito pelo Senhor João Silva, em condições mínimas de transitabilidade. Eu conheço um dos acessos e, de facto, e em conversas que mantive ao longo de algum tempo com moradores, esta exigência é só o mínimo para que possam ter acessos em condições que lhes permitam aceder às suas casas.-----

-----Há um outro aspecto muito importante, sobretudo na altura do ano que atravessamos, que é a questão da recolha dos resíduos florestais do espaço florestal. Pelo facto de ser uma entidade, segundo o Senhor Vereador António Cardoso referiu, que tem responsabilidades acrescidas relativamente a outros madeireiros e outras empresas que também têm essas responsabilidades, a Caule, porque tem feito até um trabalho de sensibilização nesta área, deveria ter outro comportamento na prática, já que mais parece que aquilo que está a fazer é *olha para o que eu digo, não olhes para o que eu faço*; quando vemos o País todo a arder, sermos confrontados com questões relacionadas com o abandono dos resíduos florestais, que são autêntica pólvora no meio do nosso espaço florestal, principalmente por ser um espaço florestal habitado como é este caso, impõe-se que a Câmara Municipal reforce a fiscalização nesta área e obrigue a quem de direito, sejam os proprietários florestais seja quem é responsável pelo corte e pelo abate da floresta, que rapidamente cumpra tudo quanto está definido na lei e salvguarde esse património, porque depois gastamos muito mais com carros de bombeiros, ou seja com o combate a incêndios, a defender todas estas casas que estão espalhadas por uma área muito grande."-----

-----Interveio o Senhor Vereador **António Cardoso** "para reforçar um ponto: em relação a este Senhor Américo, porque ele não fez prova de que tenha vendido aquele material sobranete, foi-lhe referido que ele seria o responsável por qualquer acidente que ocorresse naquela área e que tivesse origem naqueles sobranetes. Por isso é que ele depois diligenciou ir à procura dos outros proprietários para tratar do assunto. Espero que esta semana tenhamos o problema resolvido; da nossa parte é uma preocupação constante,





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

porque nós não podemos chegar lá e retirar os montes de sobrantes, faremos todo o possível para, junto da EPNA, resolver o assunto.”-----

-----Usou da palavra o Senhor **Vice-Presidente** referindo que “queria agradecer o vosso contributo para este alerta que nos transmitiram aqui e vemos aqui situações que correspondem a partilha de responsabilidades; efectivamente, quando houve intervenção da Enersis, houve o compromisso de que eles fizessem a reparação dos trajectos por onde iam fazer a deslocação de materiais; eles já deram início a algumas reparações mas não as fizeram bem feitas e há o compromisso deles as fazerem. Outra questão da partilha das responsabilidades e como foi dito e bem pelo Senhor Vereador António Cardoso, foi a questão dos Loteamentos; também há aqui partilha de responsabilidades com quem implementou os Loteamentos. Isto não quer dizer que a Câmara não procure assumir e irá assumir, dentro do possível, uma cooperação no sentido de dar-vos dignidade de acesso e de condições para viverem.”-----

-----Por outro lado, Senhor João Silva, não gostei muito da maneira como falou em discriminação; nós não discriminamos ninguém, que fique este ponto assente e muito menos discriminamos os cidadãos que, em boa hora, resolveram vir investir no nosso concelho. Relativamente à questão da política florestal, o que se verifica é que infelizmente o nosso País ainda não conseguiu ter um convívio com a floresta como se tinha há uns anos atrás, em que a floresta era auto-suficiente para as populações; hoje em dia há uma exploração intensiva, não há políticas florestais e não há política de gestão de resíduos nesta matéria; também cabe ao poder central definir concretamente intervenções a esse nível. Por outro lado e aqui uma palavra muito especial ao Vereador António Cardoso, tem-se insistido muito na questão de incentivar a fiscalização, no sentido de evitar que aconteçam estes problemas e outros que têm surgido também, temos desenvolvido um trabalho intenso na preservação dos caminhos florestais, um acompanhamento muito próximo na extracção das florestas e isso também tem sido levado em boa nota pela Câmara Municipal.”-----

-----Relativamente a estas questões já foram tomadas as devidas notas, vamos tentar corresponder às vossas expectativas.”-----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

-----Usou da palavra o Senhor Vereador **Rui Silva** perguntando até quando o Senhor Presidente estava de férias e quem o substituíra, ao que o Senhor Vice-Presidente respondeu que o Senhor Presidente tinha duas semanas de férias e era ele quem o substituiria.”-----

-----O Senhor Vereador Rui Silva continuou a sua intervenção, referindo que “é meu hábito de quando em vez repassar assuntos abordados nas reuniões anteriores, dos quais





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

destaquei para a reunião de hoje uma matéria que ficou por explicar, a saber; morte prematura de uma árvore (plátano) na Fonte de Amandos.-----

-----Tudo aconteceu na reunião de 17 de Fevereiro de 2010, na qual intervim denunciando a falta de cuidado e de profissionalismo da operação de poda nas árvores, mandada operar pela Câmara Municipal e onde foram principais intervenientes coordenadores, de que afirmei, os senhores engenheiro Ricardo Dias e o senhor vereador António Cardoso, cujo desenvolvimento consta das páginas 3 e 4 da referida acta e com respostas do senhor vereador António Cardoso que constam das páginas 6 e 9.-----

-----Porque na resposta do senhor vereador António Cardoso constam alusões ao senhor engenheiro Fernando Vale, ex-funcionário da Autarquia, a este dei devido conhecimento e ao que solicitei informação circunstanciada dos factos para que não ficassem dúvidas, a bem da verdade e da responsabilidade das partes no caso.-----

-----Do senhor engenheiro Fernando Vale recebi, por e-mail no dia 27 de Abril, o seguinte esclarecimento:-----

-----Caro Engenheiro Rui Silva,-----

-----Estive à procura das informações que fui fazendo ao longo do tempo que estive na CMA, mas não as encontrei.-----

-----**Aquilo que lhe posso dizer acerca deste assunto, e do que *consta na Acta em relação a mim, não é de todo verdade.***-----

-----Recordo-me de ter realizado uma informação dirigida ao Presidente da CMA (Ricardo Pereira Alves), com base na minha análise visual e num parecer que a CMA tinha pedido à empresa Árvores & Pessoas, na altura em que o Eng. Rui Silva era presidente. Nessa informação defendi o abate de dois exemplares situados na Fonte de Amandos, uma vez que as podridões causadas pelos fungos *Fomes fomentarius* e *Phellinus punctatus*, se não estou em erro, punham em causa a estabilidade mecânica da árvore, colocando assim em risco a segurança das pessoas que circulavam sob a copa dessas árvores.-----

-----***A actual câmara decidiu intervir nas árvores da Fonte de Amandos, mas não me incumbiu de dirigir essas intervenções nem me solicitou qualquer informação acerca da forma como esses trabalhos deveriam decorrer. A forma dessas intervenções e a maneira como decorreriam estiveram a cargo do eng. Ricardo Dias, a quem na altura manifestei a minha discordância.***-----

-----Lembro-me que no dia dessa intervenção, corria na câmara que o Eng. Rui estava a observar as podas da Fonte de Amandos e que passado pouco tempo sou chamado pelo dr. António Cardoso ao local para dar a minha opinião. ***A minha formação académica e profissional nunca me permitia concordar com a forma como aquela intervenção estava a ser feita. A única coisa que disse perante a inevitabilidade das intervenções foi no sentido de inclinar ligeiramente os cortes nas feridas provocadas que ficariam na posição horizontal. Uma vez que quem estava a realizar o trabalho não tinha a mínima formação para realizar intervenções em árvores urbanas, as coisas nunca ficariam bem feitas.***-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

-----Relativamente à “resina” não me lembro de ter dito nada relativamente a isso. Não há unanimidade na eficácia da aplicação de produtos que evitem o contacto das feridas com o ar, pelo que, a ter dito alguma coisa, só o poderia ter feito nestes termos.-----

-----**Lembro-me também** que na altura era dirigente da Associação de Produtores Florestais, **tendo sido os sapadores da Associação que realizaram o trabalho. Quando soube que seriam os sapadores a fazer essa intervenção contactei a Associação, alertando para o facto de não poderem realizar aquele tipo de trabalhos, uma vez que o seguro que tinham não cobria os sapadores em caso de acidente . Para além disso não tinham formação, pelo que poderiam colocar a sua integridade física em risco.** Soube que fizeram um seguro específico, apressadamente.-----

-----Quando me falou das intervenções na Fonte de Amandos, julguei que fosse acerca da aplicação do tal produto nas feridas, que foi feito depois de eu ter saído da Câmara. Depois de ter lido a Acta é que verifiquei de que intervenções se tratavam.-----

-----É do que me recordo acerca deste assunto. Espero que seja suficiente para esclarecer as justificações de circunstância.-----

-----Um abraço,-----

-----Fernando Vale-----

-----Conclui-se assim, a bem da verdade e pela defesa da dignidade das pessoas focalizadas que:-----

-----1 - Os trabalhos foram executados por trabalhadores que não estavam qualificados para o efeito.-----

-----2 - Os trabalhos foram “mal” orientados pelos senhores vereador António Cardoso e engenheiro Ricardo Dias.-----

-----3 - O senhor vereador António Cardoso, para despistar a sua responsabilidade no acto, não disse a verdade, quando afirma que foi o senhor engenheiro Fernando Vale que coordenou os trabalhos.-----

-----**Nota Final e alerta**-----

-----**Ainda sobre a situação do plátano sujeito a morte prematura quero aqui alertar que a referida árvore encontra-se em ruína iminente podendo a sua derrocada acontecer abruptamente e a qualquer momento, porquanto já é demasiado notório a existência de uma fissura vertical em expansão que se estende a toda a espessura do troco base, abrindo-o em dois, o que coloca em perigo os utentes daquela área.**-----

-----**Será de todo necessário com urgência, por exemplo, proceder á cintagem metálica do tronco do Plátano ou então utilizar outra solução alternativa.**-----

-----Solicitar a inscrição na Ordem de Trabalhos da próxima reunião do tema EPTOLIVA, acompanhado de documentação onde possam ser informados, avaliados e discutidos os seguintes assuntos:-----

-----Representantes do Município de Arganil nos Órgãos Sociais.-----

-----Cursos, níveis e nº de alunos respectivos, por Concelho (Arg. Tab. E Oli. Hosp.) nos últimos três anos lectivos.-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

-----Perspectivas para o próximo ano lectivo, nº alunos previstos, nº e tipo de cursos, por Concelho.-----

-----Transferência do Município de Arganil.-----

-----Património."-----

-----Pedi a palavra o Senhor Vereador **Miguel Ventura** referindo que "um dos temas que eu trazia para abordar prende-se com esta segunda intervenção do Senhor Vereador Rui Silva, relacionada com a Adeptoliva, pelo que aguardarei também estas informações para a próxima reunião, que se prendem com a Adeptoliva.-----

-----Um outro assunto, que é também um alerta, é sobre a estrada intermunicipal Cepos-Colmeal; esta estrada faz a ligação entre o concelho de Arganil e o concelho de Góis pelo vale do Ceira e encontra-se, sobretudo no troço entre os Cepos e o limite do concelho de Arganil, num estado muito degradado. Todos sabemos que é uma via que é utilizada por muitas pessoas, nomeadamente da freguesia do Colmeal que procuram a vila de Arganil para virem abastecer-se e passarem parte do seu tempo, e têm chegado inúmeras queixas, inúmeros reparos, sobre o estado desta estrada. Para além de servir as populações locais, entendo que também é uma importante via em termos turísticos, porque para além de servir a ligação entre Arganil e Góis por todo o vale do Ceira, que tem tido também uma promoção muito acentuada nos últimos tempos, permitirá fazer a ligação com a freguesia de Fajão, que é também uma aldeia que pertence à rede das Aldeias do Xisto. Se queremos fazer um turismo integrado em todos os concelhos, entendo que esta via é de relevante importância e que deve merecer uma outra atenção por parte desta Câmara Municipal."-----

-----Usou da palavra a Senhora Vereadora **Paula Dinis** para "fazer uma breve apresentação sobre o Dia da Juventude, que foi comemorado na passada quinta-feira; estava programado na Agenda de Actividades fazermos alguma coisa para comemorar o Dia Internacional da Juventude, inclusivamente este ano que se comemora de Agosto 2010 a Agosto de 2011, o Ano Internacional da Juventude, num âmbito mais alargado. Organizámos um passeio, um chamado Roteiro pelo Concelho que, satisfatoriamente para nós, foi muito bom pois conseguimos uma adesão de cerca de cem jovens. Isto foi conseguido com a integração de jovens não só de Arganil mas também de Côja, de Pombeiro da Beira e de S. Martinho, que contactámos através das Juntas de Freguesia e da colaboração das Associações Juvenis. Visitámos Côja, onde houve oportunidade de visitar a Biblioteca Alberto Martins de Carvalho, tendo sido o ponto de partida aqui na Biblioteca Miguel Torga; depois visitámos a Benfeita, almoçámos na Fraga da Pena; visitámos a praia fluvial de Pomares onde eles também puderam desfrutar daquele espaço acessível para todos e, finalmente, terminámos com um pequeno lanche em S. Martinho





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

da Cortiça. À noite, os jovens tiveram oportunidade de ter uma conversa, no Sub-Paço, com a presença do Senhor Presidente da Câmara, onde também estive, onde os jovens puderam questionar o Senhor Presidente sobre as suas preocupações. No fim houve um momento de animação com a Banda local JHR.-----

-----Queria salientar ainda as Noites de Verão, em que teremos cá um trompetista conhecido de todos nós, Laurent Filipe, que acho que é de apreciar, que trará uma convidada, a Anabela, e estarão presentes na próxima Noite de Verão; na semana seguinte teremos o grupo da Pauta em Movimento.-----

-----O programa da Ficabeira irá sair brevemente, já está nalguns meios de comunicação, nomeadamente no Portal da Câmara Municipal e queria destacar os cabeças de cartaz: no dia 4 teremos a Diana Piedade, que foi a segunda vencedora do espectáculo do Ídolos, da televisão; no dia 5 teremos a Rosalinde Schon e o Gabriell, também um artista local, oriundo da freguesia de Pomares; dia 6, teremos como destaque o Rui Veloso, que este ano comemora os seus 30 anos de carreira e teremos no dia 7 a Banda Red e no dia 8 teremos os Anjos. É de salientar que este ano haverá uma inovação que é a animação de rua, ao longo do dia, não só no Sub-Paço, mas também nas ruas do centro da vila, em que teremos vários grupos de animação de rua."-----

-----Teve a palavra o Senhor Vereador **António Cardoso** referindo que "em relação à poda das árvores e às árvores da Fonte de Amandos, a primeira questão que se me oferece dizer é que trabalhamos no sentido de fazer o melhor e, ao fazer as podas na Fonte de Amandos, foi com esse objectivo; não tivemos qualquer outra intenção que não essa. Relativamente ao Engenheiro Fernando Vale, efectivamente ele fez uma informação na altura, propondo o abate de duas árvores, por isso é que se pediu o parecer da outra entidade, da qual agora não recordo o nome, para ver se as árvores poderiam ser salvas; as árvores não foram abatidas, estão lá e já passaram alguns anos; fez-se a poda com o melhor sentido.-----

-----Não corresponde à verdade o facto de terem sido os Sapadores da Associação dos Produtores Florestais a fazer aquele trabalho; se bem me recordo quem andava em cima da árvore era o Bruno, que é funcionário da Câmara e no chão estava o Zé Afonso, também funcionário da Câmara. Efectivamente o Engenheiro Ricardo Dias esteve à frente da situação, não enjeito responsabilidades também, mas só fomos chamados àquele local e é bom que isto fique claro, já disse isto uma vez, fomos chamados ao local não porque o Engenheiro Rui Silva estivesse a verificar o que quer que seja, mas sim porque o corte que estava a ser feito estava a ir muito para dentro e era preciso arranjar uma alternativa.

-----Duas notas principais: nunca enjeito responsabilidades, não procuro despistar a verdade e procuro falar sempre verdade."-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

-----Interveio o Senhor **Vice-Presidente** dizendo que "relativamente à questão levantada pelo Senhor Vereador Miguel Ventura, da estrada que liga o Colmeal aos Cegos, também corroboramos a ideia que é imprescindível, na ligação dos dois concelhos, sobretudo numa zona com uma paisagem muito bonita, bem como em termos turísticos, preservar essa ligação. Já tínhamos falado nesta questão e assim que regressem as brigadas de férias, vai ser feita uma primeira intervenção de modo a que fique melhor transitável e também irá ser estudada uma outra solução para tentar preservar essa via de ligação.-----

-----Relativamente aos esclarecimentos dados pela Senhora Vereadora Paula Dinis, há a salientar a novidade introduzida este ano, que é a animação de rua, que vem corresponder a algumas solicitações que eram feitas nomeadamente pelos comerciantes locais."-----

-----O Senhor Vereador António Cardoso referiu ainda que, relativamente à estrada do Colmeal, essa estrada era para já ter sido reparada, mas houve um atraso de cerca de quinze dias nas equipas que estavam a trabalhar noutra freguesia.-----

-----Interveio novamente o Senhor Vereador **Miguel Ventura** dizendo que, relativamente à rede viária, sobretudo estas vias mais importantes, sei que há uma calendarização de intervenções ao longo do ano, mas estas intervenções e estas vias principais deveriam estar prontas antes da época em que todos sabemos que a nossa região e o nosso concelho têm uma afluência maior de visitantes, tanto os naturais que vêm aqui passar férias, como em termos turísticos. Por outro lado, deixar uma vez mais o alerta para a estrada entre Folques e o Mosteiro; aqui há uns meses foram tapados os buracos mas já estão novamente todos abertos; impõe-se uma intervenção mais profunda naquele troço, porque tem um trânsito muito elevado durante o dia.-----

-----Um outro assunto que gostaria de focar, é o facto em que se insere esta questão da Adeptoliva na medida em que continuamos a não ter conhecimento do que se passa nas várias entidades, nas várias instituições às quais a Câmara Municipal pertence; já por várias vezes solicitei que nos fosse entregue uma informação detalhada de quais são as responsabilidades de cada uma, quem representa a Câmara, bem como os encargos financeiros da Câmara para com essas entidades. Na última reunião não estive presente, mas sei, pela Ordem de Trabalhos que foi aprovado um empréstimo para a Associação de Desenvolvimento Regional da Serra do Açor. Continuamos aqui a aprovar coisas sem informação circunstanciada, pelo que uma vez mais solicitava que nos fossem entregues





MUNICÍPIO DE ARGANIL
CÂMARA MUNICIPAL

todos esses elementos de todas essas entidades das quais a Câmara Municipal de Arganil faz parte."-----

-----Usou da palavra o Senhor **Vice-Presidente** respondendo que "relativamente à estrada do Mosteiro, foi feita aquela primeira intervenção no sentido de tornar a via transitável; está a ser elaborado o projecto para a recuperação dessa ligação e, logo que possível, entrará em fase de concurso."-----

-----Relativamente à Adeptoliva, agora a Escola Secundária e, se calhar desejavelmente, as EB 2,3, estão a entrar, em termos de formação, cada vez mais na componente profissional, daí que também acho que é um assunto que nos deve merecer uma análise, que iremos ter em conta e, possivelmente, em data oportuna, agendar este assunto em Reunião de Câmara."-----

-----Usou da palavra o Senhor Vereador **Rui Silva** dizendo que "sobre a questão do plátano, é perigosa aquela situação, ninguém nos pode garantir que ele não caia de forma imprevisível. Relativamente à outra parte, foi simplesmente dar a conhecer a posição das partes porque as pessoas também têm que ter oportunidade de se defender; aquilo que me preocupa neste momento é concretamente o plátano, porque não é propriamente uma árvore leve; se tombar pode criar alguma situação complicada."-----

-----Usou novamente da palavra o Senhor Vereador **António Cardoso** referindo que "em relação ao plátano, vou pedir ao Engenheiro Abel Simões para fazer uma análise à situação e, se for necessário, ele pedirá opinião a alguém externo; se houver necessidade de ser abatida essa parte, será; não sei se terá que ser abatida toda ou só uma parte. Agradeço ter colocado a questão, pois vale mais prevenir antes que haja algum problema. -----Relativamente à Adeptoliva, foi proposto agendar para a próxima reunião."-----

-----Usou da palavra o Senhor Vereador **Luis Paulo Costa** referindo-se ao assunto dos plátanos, para dizer "que um plátano, tal como qualquer outra árvore, é um ser vivo e, como tal, nasce, cresce e morre e portanto para além do mais, são árvores que têm uma vida muito estimada em termos temporais. Refiro isto porque tem vindo nos jornais com alguma regularidade que em Coimbra têm sido abatidas dezenas de plátanos, precisamente porque o período de vida útil está a terminar e entre abater uma árvore, que é sempre uma situação que não gostamos, ou provocar danos maiores, naturalmente que é preferível abater a árvore. Relativamente à poda, como disse em tempos, não percebo nada do assunto, mas não posso deixar de registar que na nossa região existem centenas de pessoas que todos os anos se dedicam à poda de árvores sem terem





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

qualquer formação superior e não é por isso que deixam de ser eficientes e eficazes no trabalho que fazem.”-----

ORDEM DO DIA

-----O Senhor Presidente apresentou, de imediato, a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- ORDEM DE TRABALHOS:**-----
- Capítulo Primeiro – Aprovação de Acta;**-----
- Capítulo Segundo – Diversos;**-----
- Capítulo Terceiro – Expediente;**-----
- Capítulo Quarto – Requerimentos Diversos;**-----
- Capítulo Quinto – Empreitadas;**-----

-----Seguidamente o Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Avelino da Silva Pedroso, propôs ao Executivo Municipal que, nos termos do disposto do art. 83º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/02 de 11 de Janeiro e nos termos do Regimento em vigor, reconheça a urgência da deliberação sobre o assunto abaixo indicado:-----

1- Alteração ao PDM de Arganil – proposta para a Assembleia Municipal.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar a inclusão na Ordem do Dia do referido assunto.-----

Capítulo Primeiro

Aprovação de Acta

-----**PRIMEIRO:** Discussão e apreciação da **Acta nº 17**, correspondente à reunião ordinária realizada no dia **20 de Julho de 2010**.-----

-----Pedi a palavra o Senhor Vereador **Rui Silva** referindo que “na reunião de 20 de Julho, foram integrados duas informações, aquisição pelo Município dos lotes 7 e 9 na zona industrial de Côja, que resultaram da salvaguarda do direito de preferência do Município relativamente aos proprietários, por incumprimento dos termos da respectiva escritura, aquisições estas efectuadas pelo mesmo valor da, então, venda.-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

-----As duas informações foram disponibilizadas no início da reunião do executivo, acompanhadas de outra documentação, pelo que não tive o tempo necessário para proceder à sua análise.-----

-----Também, no decorrer da reunião o senhor Presidente não se referiu aos casos em questão, pelo que, só durante a análise da proposta de acta é que me apercebi destes factos.-----

-----Prevalecendo a regra de funcionamento deste Órgão "o que não é dito não é transcrito em acta", conforme imposto pelo senhor Presidente, em rigor, a transcrição destes casos em acta é irregular.-----

-----Ainda sobre o assunto é oportuno lembrar que na reunião nº 6/2010 de 2-Mar e nº 7/2010 de 16-Mar, solicitei documentação relativa aos lotes de terreno nas zonas industriais, com dificuldade de reversão, pelo que ainda estou á espera dessa informação e pelo que facilmente se constata os casos presentes não podem constar daquela lista.----

-----Quando da abordagem do tema Green Attitude, solicitei e está em acta, cópia da Licença de ocupação e a licença do Ruído caso o senhor presidente tenha exigido, pelo que retomo o pedido."-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a **Acta nº 17**, correspondente à reunião ordinária realizada no dia **20 de Julho de 2010**.-----

Capítulo Segundo

Diversos

-----**PRIMEIRO:** Atribuição de subsídio à **Associação Juvenil C.U.M.E.**, para a organização do "Arganil Fashion 2010", inserido no programa "Arganil Noites de Verão 2010", a realizar no próximo dia 14 de Agosto.-----

-----Analisado que foi o pedido deliberou-se, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de 1.500,00€, nos termos da alínea b) do nº 4 do art. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro e ulteriores alterações. À Secção Financeira para posterior operacionalização.-----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº cinco A/ dois mil e dois, de onze de Janeiro, a fim de se tornar definitiva e executória imediatamente.-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL
CÂMARA MUNICIPAL

Capítulo Terceiro

Expediente

-----**PRIMEIRO:** Da **Caixa Geral de Aposentações**, com sede em Lisboa, ofício a comunicar o reconhecimento da aposentação do Assistente Técnico, António Joaquim Alves Pena, com efeitos a partir de 01.08.2010.-----

-----O Executivo tomou conhecimento da aposentação e deliberou, por unanimidade, desejar as maiores felicidades ao Sr. António Joaquim Alves Pena, na sua nova condição de aposentado e que esta nova fase da sua vida seja desfrutada com saúde e bem-estar.-----

-----**SEGUNDO:** Do **Centro Paroquial de Côja**, com sede no lugar e freguesia de Côja, ofício a solicitar atribuição de um subsídio para ajudar a custear a construção de um Lar para Idosos.-----

-----Pedi a palavra o Senhor Vereador **Rui Silva** "apenas para dizer que acho que esta matéria merece outro tipo de justificação, não se trata propriamente de um subsídio; penso haver necessidade de se fazer o tratamento deste assunto de uma maneira diferente."-----

-----Usou da palavra o Senhor Vereador **António Cardoso** para esclarecer que se trata apenas dos arranjos exteriores e não da construção do edifício, propriamente dita."-----

-----O Senhor Vereador **Rui Silva** disse que "só estava a questionar se este valor não deveria entrar como capital através de um Protocolo, e então, a transferência de verbas, era feita como capital porque, em termos de subsídio corrente, acho ser um valor exagerado."-----

-----Interveio o Senhor Vereador **Luis Paulo Costa** referindo que "até para a própria Câmara, do ponto de vista dos números, seria sempre preferível tratar isto como despesas de capital; contudo, o tratamento que tem sido dado a este tipo de apoios é através de subsídio; gostava de fazer um breve enquadramento: em relação a este tipo de apoios, a política que tem sido seguida, tem sido de custear ou de subsidiar as obras relativas aos arranjos exteriores; aconteceu isto no caso do Centro Social e Paroquial do Sarzedo, no caso da Casa do Povo de Barril de Alva e na Casa do Povo de Cerdeira e Moura da Serra. Provavelmente poderia ser feito outro enquadramento mas, não sendo uma despesa de capital directa por parte da Câmara, levantaria algumas questões."-----

-----Analisado que foi o pedido deliberou-se, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de 25.000,00€ (vinte cinco mil euros), nos termos da alínea a) do nº 4 do art. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro e ulteriores alterações. À Secção Financeira para posterior operacionalização.-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº cinco A/ dois mil e dois, de onze de Janeiro, a fim de se tornar definitiva e executória imediatamente.-----

-----**TERCEIRO:** Da **Junta de Freguesia de Benfeita**, ofício a solicitar apoio financeiro para aquisição de viatura.-----

-----Analisado que foi o pedido deliberou-se, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de 5.000,00€ (cinco mil euros), nos termos da alínea b) do nº 6 do art. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro e ulteriores alterações. À Secção Financeira para posterior operacionalização.-----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº cinco A/ dois mil e dois, de onze de Janeiro, a fim de se tornar definitiva e executória imediatamente.-----

Capítulo Quarto

Requerimentos Diversos

-----**PRIMEIRO:** De **Fernando Jorge Picado Carvalhais Costa**, residente no Largo José da Costa, nº2, Arganil, a requerer **o pagamento da Licença Especial de Ruído em três prestações**, de acordo com o nº 3 do art. 17º do Regulamento Geral e Tabela de Taxas e Licenças do Município de Arganil.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar o pedido do pagamento da referida Licença em três prestações.-----

-----Notifique-se. À SAG para posterior operacionalização.-----

-----**SEGUNDO:** De **Luis Manuel Mendes Simões**, residente no lugar e freguesia de Pomares, a requerer **o pagamento de Publicidade em quatro prestações**, de acordo com o nº 3 do art. 17º do Regulamento Geral e Tabela de Taxas e Licenças do Município de Arganil.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar o pedido do pagamento de Publicidade em quatro prestações.-----

-----Notifique-se. À SAG para posterior operacionalização.-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

-----**TERCEIRO:** De **José Filipe Duarte Caldeira**, residente no lugar e freguesia de Secarias, Assistente Técnico, a requerer a atribuição de Abono de Família regulado pelo Decreto-Lei 176/2003, de 2 de Agosto, referente à sua filha Sara França Caldeira.-----
-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----**QUARTO:** De **Ana Margarida Silva Fernandes Pereira**, residente na Av. Das Forças Armadas, Arganil, a **requerer o prolongamento de horário de funcionamento do seu estabelecimento, denominado "Nyx Caffé"**, sito no Largo 1º de Dezembro, Arganil, até às 04.00 h, para o dia 13 de Agosto de 2010. Ratificação do acto praticado pelo Senhor Presidente em 11 de Agosto de 2010, nos termos do disposto no nº 3 do art. 68º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----
-----Analisado que foi o pedido, deliberou-se por unanimidade, ratificar o acto praticado pelo Senhor Presidente da Câmara, datado de 11 de Agosto de 2010, do deferimento da pretensão, nos termos do disposto no nº 3 do artº 68º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

Capítulo Quinto

Empreitadas

-----**PRIMEIRO: Reabilitação da Cerâmica Arganilense** – Proposta para aprovação do Auto de Medição nº 5, trabalhos contratuais de Julho/2010.-----
-----Presente a informação I/DGU M EPP/753/2010, datada de 11/08/2010, da Técnica Superior Carla Neves, cujo teor se transcreve na íntegra, para todos os efeitos legais:-----
-----A obra supracitada, foi adjudicada por deliberação datado de 04/09/2009 à empresa "**Telhabel Construções, S.A**", pelo valor da sua proposta 5.181.491,60€ (cinco milhões, cento e oitenta e um mil, quatrocentos e noventa e um euros e sessenta cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de 30 meses.-----
-----2) Para os devidos efeitos, foi solicitada a caução no valor de 259.074,58€ (duzentos e cinquenta e nove mil e setenta e quatro euros e cinquenta e oito cêntimos), a que corresponde 5% do valor de adjudicação.-----
-----3) Foi apresentada pelo empreiteiro a garantia bancária nº36230488102714, emitida pelo Banco Santander Totta no valor de 259.074,58€, a que corresponde 5% do valor de adjudicação, para garantia do contrato.-----
-----4) Foi apresentado pela fiscalização (VHM Coordenação e Gestão de projectos o Auto de Medição Nº5 de Julho/2010 para aprovação:-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

-----Auto de Medição N°5- Trabalhos Contratuais de 30/07/2010, no valor de 145.600,15€ + Iva devido pelo adquirente (conforme instruções da contabilidade).-----

-----Mais se informa que tendo em conta os requisitos da candidatura para o bloco A, o Auto de medição em anexo, apresenta-se dividido em Bloco A, Bloco B+C e total dos três blocos.-----

-----Face ao exposto, solicita-se à Câmara Municipal a aprovação do Auto de Medição nº5 em anexo, tendo em conta o disposto no artigo 45º da Lei nº48/2006 de 29 de Agosto do tribunal de contas, nomeadamente no ponto 1 que refere “Os actos, contratos e demais instrumentos sujeitos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas podem produzir todos os seus efeitos antes do visto ou da declaração de conformidade, **excepto quanto aos pagamentos a que derem causa e sem prejuízo do disposto os números seguintes**”.-----

-----Ponto 2 – Nos casos previstos no número anterior, a recusa do visto implica apenas a ineficácia jurídica dos respectivos actos, contratos e demais instrumentos após a data da notificação da respectiva decisão aos serviços ou organismos interessados.-----

-----Ponto 3 - Os trabalhos realizados ou os bens ou serviços adquiridos após a celebração do contrato e até à data da notificação da recusa de visto só poderão ser pagos após esta notificação, desde que o respectivo valor não ultrapasse a programação contratualmente estabelecida para o mesmo período.-----

-----Mapa Financeiro da Obra:-----

Auto nº	1	2	3	4	5	Totais
Data	31-03-2010	30-04-2010	28-05-2010	30-06-2010	30-07-2010	
Factura nº						
data						
Bloco A	6.179,91	12.246,53	44.557,84	70.284,82	80.401,41	213.670,51
Bloco B + C	20.712,08	27.301,25	54.331,18	103.841,47	65.198,74	271.384,72
Total	26.891,99	39.547,78	98.889,02	174.126,29	145.600,15	485.055,23
IVA dev adq.	1.344,60	1.977,39	4.944,45	8.706,31	7.280,01	24.252,76
total	28.236,59	41.525,17	103.833,47	182.832,60	152.880,16	509.307,99
Trabalhos a mais						
Auto nº	1	2	3	4	5	Totais
Factura nº						
data						
valor						0,00
IVA						0,00
total						0,00

-----À Consideração Superior,

-----**Despacho do Senhor Presidente da Câmara, Engº Ricardo Pereira Alves, datado de 11.08.2010; "À Reunião de Câmara."**-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção dos Senhores Vereadores Rui Miguel da Silva e Eduardo Miguel Duarte Ventura, aprovar o Auto de





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

Medição nº 5, da empreitada "Reabilitação da Cerâmica Arganilense", de trabalhos contratuais do mês de Julho de 2010, no valor total de 152.880,16€.

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº cinco A/ dois mil e dois, de onze de Janeiro, a fim de se tornar definitiva e executória imediatamente.

-----**SEGUNDO: Requalificação da EB1 de Arganil** – Proposta para aprovação do Auto de Medição nº 4, trabalhos contratuais de Julho/2010.

-----Presente a informação I/DGU M EPP/756/2010, datada de 12/08/2010, da Técnica Superior Carla Neves, cujo teor se transcreve na íntegra, para todos os efeitos legais:

-----A empreitada supra referida foi adjudicada por deliberação de Câmara do dia 02/02/2010, à empresa João Cabral Gonçalves & Filhos, Lda, pelo valor da sua proposta de 1.756.759,20€ (um milhão, setecentos e cinquenta e seis mil, setecentos e cinquenta e nove euros e vinte centavos) ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de 12 meses.

-----2) Para os devidos efeitos, foi solicitada a caução no valor de 87.837,96€ (oitenta e sete mil, oitocentos e trinta e sete euros e noventa e seis centavos a que corresponde 5% do valor de adjudicação.

-----3) Foi apresentada pelo empreiteiro a garantia bancária nº034-43.010171-6, emitida pelo Banco Montepio Geral no valor de 87.837,96€, a que corresponde 5% do valor de adjudicação, para garantia do contrato.

-----4) A consignação da obra ocorreu no dia 1/04/2010.

-----Foi apresentado pela fiscalização, GSET, global serviços e engenharia total, Lda, pelo Director de fiscalização o,

-----Auto de Medição Nº4- Trabalhos Contratuais de 30/07/2010, no valor de 15.193,65€ + Iva 6% = 16.105,27€.

-----Face ao exposto, solicita-se à Câmara Municipal a aprovação do Auto de Medição nº4 em anexo.

-----Mapa Financeiro da Obra:





MUNICÍPIO DE ARGANIL
CÂMARA MUNICIPAL

Auto nº	1	2	3	4	Totais
Data	30-04-2010	31-05-2010	30-06-2010	30-07-2010	
Factura nº					
data					
Total	24.217,62	16.572,75	17.006,19	15.193,65	72.990,21
IVA	1.210,88	828,64	850,31	911,62	3.801,45
total	25.428,50	17.401,39	17.856,50	16.105,27	76.791,66
Trabalhos a mais					
Auto nº	1	2	3	3	Totais
Factura nº					
data					
valor					0,00
IVA					0,00
total					0,00
Total					76.791,66

-----À Consideração Superior,

-----**Despacho do Senhor Presidente da Câmara, Eng^o Ricardo Pereira Alves, datado de 12.08.2010; "À Reunião de Câmara."**-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Auto de Medição nº 4, da empreitada "Requalificação da EB1 de Arganil", de trabalhos contratuais do mês de Julho de 2010, no valor total de 16.105,27€.

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº cinco A/ dois mil e dois, de onze de Janeiro, a fim de se tornar definitiva e executória imediatamente.

Capítulo Sexto

Assuntos Incluídos na Ordem do Dia

(Artº 83 da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro e
ulteriores alterações)

-----**PRIMEIRO: Alteração ao PDM de Arganil – proposta para a Assembleia Municipal.**-----

-----Presente a informação I/DGU P/783 datada de 16/08/2010, da Técnica Superior Eduarda Figueiredo, que se dá por reproduzida e se anexa cópia à acta, para todos os efeitos legais.

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter a alteração ao PDM de Arganil à Assembleia Municipal.





MUNICÍPIO DE ARGANIL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº cinco A/ dois mil e dois, de onze de Janeiro, a fim de se tornar definitiva e executória imediatamente.-----

ENCERRAMENTO

-----E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Vice-Presidente declarou encerrada a reunião quando eram onze horas e quarenta e cinco minutos, para constar se lavrou a presente acta que eu, Odete Maria Paiva Fernandes, redigi e vou assinar, junto do Senhor Vice-Presidente.-----

